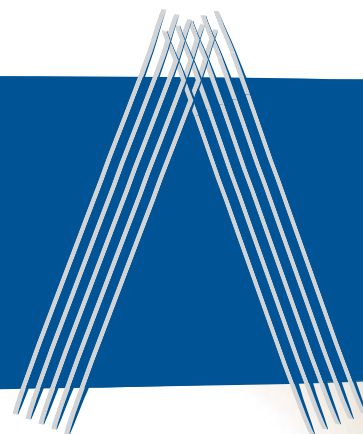


ABRELIVROS

Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares



Relatório de Atividades **2014-2015**

A **nova diretoria da Abrelivros** assumiu em janeiro de 2014 disposta a ampliar sua interlocução com o MEC através de uma postura propositiva, visando à participação em discussões de questões educacionais em geral. Dentro deste espírito, Abrelivros e Abrale elaboraram um documento com suas considerações acerca da educação e do livro escolar, o qual foi entregue aos coordenadores das áreas de Educação das campanhas dos candidatos à Presidência da República, Aécio Neves e Dilma Rousseff, no final de 2014. Neste final de 2015, encontra-se também participando da consulta pública à proposta preliminar da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A nova gestão mostrou-se disposta a aperfeiçoar seu acompanhamento criterioso de todas as etapas dos programas governamentais de aquisição de livros escolares e dos principais fatos relacionados à Educação, divulgando-os aos associados para, em conjunto, seguir a melhor filosofia de atuação. Em reuniões com o ministro da Educação e dirigentes das Secretarias do MEC e do FNDE, a entidade colaborou com a discussão e aperfeiçoamento dos editais do PNLD, preocupando-se com o livro digital e seu modelo de distribuição, as alternativas de acessibilidade do livro escolar e as consequências dos cortes no orçamento do MEC. Devido ao estreito acompanhamento e cobrança do pagamento das obras entregues no PNLD 2015 e 2016, as editoras de didáticos foram os primeiros fornecedores do FNDE a terem seus débitos de 2014 totalmente quitados. Entre outras conquistas alcançadas junto ao MEC/FNDE citamos:

alteração das exigências sobre acessibilidade dos livros, dilatação de prazo de entrega das obras inscritas para avaliação e alteração de itens de exclusão desnecessários.

Devido às interrupções das compras de livros de literatura e paradidáticos, a Abrelivros se reuniu com o vice-presidente da República e com o secretário executivo do MEC, alertando os governantes para os prejuízos aos alunos e à educação. Esta mesma preocupação foi apresentada ao secretário da Educação do Estado de São Paulo.

Contatos também foram realizados com os secretários municipais de Educação de São Paulo e do Rio de Janeiro em busca de novas parcerias, análise das alterações curriculares e apresentação das novas coleções de livros didáticos do 1º ao 3º ano.

Atuação no Congresso Nacional

A Abrelivros intensificou a sua atuação no Congresso Nacional para acompanhar os projetos de lei de interesse do setor. Participou de audiências com senadores e deputados, do relançamento da Frente Parlamentar de Educação na Câmara dos Deputados, da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Livro, da Leitura e da Biblioteca no Senado Federal, do seminário que discutiu o projeto de lei do preço fixo e da sessão solene em homenagem ao Dia do Professor. Entre os resultados alcançados citamos: o arquivamento do **PL 3016/2011** e **PLS 612/2007** que obrigavam a utilização de papel reciclado nos livros dos programas oficiais; arquivamento do **PRS 56/2008** que pretendia instituir o Grupo de Trabalho Permanente de Avaliação de Livros Didáticos; a exclusão do livro didático do **PL 49/2015** que instituiu a política nacional de regulação do preço de livros; o parecer contrário do senador Telmário Mota ao **PLS 184/2015** que veda a substituição de livros didáticos antes de decorridos, no mínimo, três anos letivos desde a sua adoção, e



Lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Livro, da Leitura e da Biblioteca

proíbe a consumibilidade a partir do sexto ano do ensino fundamental; a aprovação na Comissão de Educação do substitutivo ao **PL 3088/2012** que pretende transformar em lei o decreto que regula os programas do livro do Governo Federal, tornando o livro escolar despesa obrigatória.

Bienal do Livro de São Paulo 2014

Participou da 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo em 2014. Em um estande coletivo com 11 onze editoras associadas (Ática, Edições SM, Editora do Brasil, Editora Positivo, Editora Saraiva, FTD, IBEP, Leya, Macmillan, Moderna, e Scipione), realizou debates sobre o tema “O futuro do Livro na Educação” e apresentou os produtos e serviços de suas associadas.



Bienal do Livro de São Paulo 2014

Prêmio Professores do Brasil

A entidade manteve o apoio institucional e financeiro à 8ª e 9ª edições do Prêmio Professores do Brasil, que selecionou e premiou as melhores experiências pedagógicas desenvolvidas por professores das escolas públicas, em todas as etapas da Educação Básica.



Prêmio Professores do Brasil 2014

Pesquisa “A Escolha e o Uso do Livro Didático”

Apresentou ao MEC, ao Consed e à Abrale a pesquisa desenvolvida pelo IBOPE visando à avaliação do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), no que se refere ao nível de participação e à satisfação dos professores em relação ao processo de escolha do livro, à qualidade e diversidade das obras ofertadas pelo programa e em relação à utilização do livro em sala de aula.

Debate “A Formação de Leitores na Escola: um tema, cinco vozes”

Realização de debate com autores premiados, professores especialistas em leitura e alunos sobre percurso leitor e possibilidades de trabalho dinâmico e eficiente de leitura literária em contexto escolar. Atividade aberta a educadores da rede municipal de ensino, dentro da programação do EMIL - Encontro Mundial da Invenção Literária.

Comissões de Trabalho

Em 2014 e 2015 foram retomadas as seguintes comissões de trabalho: Editorial, Tecnologia, Bienal, Pesquisa do Livro Didático e Pesquisa Coleta de Dados do Setor.

Ações com outras entidades

Participou das reuniões do Fórum das Entidades do Livro para debater temas de interesse do setor editorial. Manteve contatos com a Bracelpa e Abigraf e, junto com SNEL e CBL, a Abrelivros apoiou a manutenção e o financiamento do Instituto Pró-Livro.



Presidentes das entidades do livro com senadora Fátima Bezerra

Plano Estratégico da Abrelivros

A partir do workshop de alinhamento estratégico, realizado em agosto de 2015, a diretoria redefiniu os objetivos da Abrelivros:

- Representar de forma propositiva os associados perante os poderes e entidades da sociedade civil em questões relacionadas à educação e leitura;
- Desenvolver iniciativas para contínua melhoria do setor editorial;
- Atuar propositivamente para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem;
- Defender perante a sociedade a relevância dos conteúdos educacionais na cadeia de valor da Educação.

Entre as estratégias para alcançar esses objetivos destacam-se: a revisão da governança e da estrutura da Abrelivros com ampliação de seus serviços; o fortalecimento da representação do setor junto ao CNE, Congresso e sociedade civil; o desenvolvimento de ações conjuntas para ganho de produtividade do setor; a implementação de iniciativas para a melhoria de processos de ensino e aprendizagem, aprimorando e valorizando os conteúdos educacionais.

Apoios e Patrocínios

- Campanha Two Sides de valorização do papel e da comunicação impressa
- 1º EMIL – Encontro Mundial da Invenção Literária
- Praça Nação Leitora – XVII Bienal do Livro RJ
- 25ª Convenção Nacional de Livrarias



www.abrelivros.org.br

Gestão 2014/2015

Antonio Luiz Rios da Silva
Presidente – Editora FTD

Mario Ghio Júnior
1º Vice-Presidente – Editoras Ática e Scipione

Maurício Pereira Fanganiello
2º Vice-Presidente – Editora Saraiva

Jorge Yunes
1º Diretor Tesoureiro – Editoras IBEP e Nacional

José Ângelo Xavier de Oliveira
2º Diretor Tesoureiro – Editora Moderna

Emerson Walter dos Santos
Diretor Adjunto – Editora Positivo

José Henrique del Castillo Melo
Diretor Adjunto – Edições SM

Maria Lúcia Kerr Cavalcante de Queiroz
Diretora Adjunta – Editora do Brasil

Conselho Fiscal

Nelson Azevedo
Editora Macmillan

Alessandro Gerardi
Escala Educacional

Vicente Paz Fernandez
Texto Editores/Leya

Gerência Executiva

Maria Beatriz Santos Grellet

Rua Funchal, 263 | Conj. 61/62

Vila Olímpia | São Paulo | SP | 04551-060

Fone/Fax: 11 3826-9071

contato@abrelivros.org.br